Guidelines for submitting papers to the IX Brazilian Congress of Agroecology – Belém, Pará – BRAZIL, 2015

Origem e qualidade da água utilizada para o consumo humano no assentamento Mirassolzinho I, município de Jauru, Mato Grosso

Origin and quality of water used for human consumption in Mirassolzinho I settlement, municipality of Jauru, Mato Grosso

NODARI, Poliana Roma Greve[1]; NEVES, Sandra Mara Alves da Silva[1]; BORGES-SILVA, Raquel[1]; SILVA, Leandro Batista da[1]; SOARES, Keller Regina[1]

[1]Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, polianaroma@unemat.br; ssneves_geo@hotmail.com; raquel_enf84@hotmail.com; agrosilva.mt@hotmail.com; kelleragronomia@hotmail.com

Seção Temática: **Biodiversidade e Bens Comuns**

Resumo

É importante o tratamento da água destinada ao consumo humano, pois, ela pode conter alguns microorganismos, que se consumidos, podem acarretar diversos problemas de saúde. Assim, objetivou-se descrever de onde origina a água utilizada para o consumo humano no assentamento Mirassolzinho I, no município de Jauru/MT, e se a mesma passou por alguma forma de análise de sua qualidade. Participaram da pesquisa 103 produtores, dos quais 65% afirmaram ter água encanada direto de minas e 34% afirmaram que a água vem de um poço comum e 1% do poço artesiano. Quanto à análise da água 95,1% afirmaram não ter realizado nenhum tipo e 4,9% afirmaram ter realizado análise. Desta forma, concluiu-se que há baixa compreensão dos agricultores quanto à importância de realizar análises periódicas da qualidade da água utilizada para o consumo, uma vez que esta auxilia na prevenção de enfermidades.

Palavras-chave: análise; consumo humano.

Abstract

It is important to the treatment of water intended for human consumption, because it may contain some microorganisms, which if eaten, can cause various health problems. Thus, this study aimed to describe where originates the water used for human consumption in Mirassolzinho I settlement in the municipality of Jauru/MT, and if it has undergone some form of analytical quality. The participants were 103 producers, of which 65 % said they had direct piped water mines and 34 % said that the water comes from a common well and 1% of the artesian well. As for water analysis 95,1 % said they had not carried out any and 4,9 % said they had done analysis. Thus, it was concluded that there is low farmers understanding of the importance of performing periodic tests of the quality of water used for drinking, since this assists in preventing diseases.

Keywords: analysis; human consumption.

Introdução

A água é primordial para a vida, recurso natural indispensável a todos os seres vivos, além de ser suporte essencial aos ecossistemas. Utilizada para o consumo humano e para as atividades socioeconômicas, é retirada de rios, lagos, represas e aquíferos, influencia diretamente a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento das populações (SOUZA, 2000).

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), “todas as pessoas, em quaisquer estágios de desenvolvimento e condições socioeconômicas têm o direito de ter acesso a um suprimento adequado de água potável e segura”. “Segura”, neste contexto, refere-se a uma oferta de água que não represente risco à saúde, que tenha quantidade suficiente para atender a todas as necessidades domésticas, que seja disponível continuamente e a um custo acessível (OPS, 2009). Algumas epidemias de doenças gastrointestinais, por exemplo, têm como via de transmissão a água contaminada. Para Caubet (2004), dois milhões de seres humanos, principalmente crianças, morrem anualmente, nos países mais pobres, por causa de doenças gastrintestinais, propagadas pela falta de água tratada.

Face ao exposto, objetivou-se descrever de onde origina a água utilizada para o consumo humano no assentamento Mirassolzinho I, no município de Jauru/MT, e se a mesma passou por alguma forma de análise de sua qualidade.

Metodologia

O assentamento Mirassolzinho I está entre as coordenadas 58°41’30’’ W a 59°06’00’’ W e 15° 00’00’’ S a 15°36’10’’ S, no município de Jauru, cuja população é de 10.455 habitantes (IBGE, 2015). Sua economia é baseada principalmente na pecuária. O assentamento possui área de 20.488 ha, sendo consolidado perante o INCRA, pois sua criação data de 1998. Possui 673 estabelecimentos familiares,

caracterizado por pequenas propriedades com extensões territoriais de seus lotes variando de10 a 150 hectares (INCRA, 2014).

O levantamento das informações deu-se no período de setembro a dezembro de 2014, por meio de entrevista semi-estruturada, com o auxílio de formulário, e observação participante, utilizando caderno de campo para as anotações (MARCONI e LAKATOS, 2007).

Os informantes foram identificados por indicação na Secretaria Municipal de Agricultura de Jauru. Foram realizadas visitas a 103 agricultores familiares, que foram convidados e aceitaram participar do projeto, sendo a este solicitado a adesão ao termo de consentimento livre e esclarecido.

Foi adotado o método não probabilístico, pois nem sempre a população está disponível para fornecer os dados necessários.

Resultados e discussões

Em relação à origem da água utilizada para o consumo no assentamento Mirassolzinho I, 65% dos agricultores afirmaram possuir água encanada direto da mina, 34% poço comum e 1% poço artesiano.

A nascente ideal é aquela que fornece água de boa qualidade, abundante e continua. Pode ser facilmente contaminada, devido à falta de proteção adequada no local do afloramento ou de suas proximidades. Para tal é necessário utilizar estratégias de preservação, como por exemplo, controle da erosão do solo, por meio de estruturas físicas e barreiras vegetais de contenção; minimização de contaminação química e biológica e ações mitigadoras de perdas de água por evaporação e consumo pelas plantas (LEAL, 2012).

Pertinente à análise da qualidade da água utilizada para consumo, 95,1% dos entrevistados afirmaram nunca ter realizado nenhum tipo de análise, seguido de 4,9% que afirmaram ter realizado pelo menos uma análise.

A água é um recurso natural essencial para sobrevivência de todas as espécies que habitam a terra e está diretamente relacionado à qualidade de vida (GOMES et. al 2005), pois pode veicular vírus e bactérias patogênicas que provocam várias enfermidades (FREITAS, 2005).

A qualidade necessária à água distribuída para consumo humano é a potabilidade, ou seja, deve ser tratada, limpa e estar livre de qualquer tipo de contaminação, seja esta de origem microbiológica, química, física ou radioativa, não devendo, em hipótese alguma, oferecer riscos à saúde humana (BRASIL, 2005).

Conclusões

Contatou-se falta de conhecimentos dos moradores em relação aos impactos que a água exerce na qualidade de vida e que refletem diretamente na saúde de todos que ali residem.

Por isso, se faz necessário atentar-se a importância do tratamento da água destinada ao consumo humano, para prevenir diversos problemas de saúde pública, cabendo ao poder público a fazer gestão e monitoramento dos recursos hídricos, além de propor medidas que visem à solução de conflitos relacionados ao uso da água.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - Coordenação-Geralde Vigilância em Saúde Ambiental. **Comentários sobre a Portaria MS nº 518/2004: subsídios para implementação**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

CAUBET, C. G. A Água, a lei, a política e o meio ambiente. Curitiba: Juruá, 2004. 306p.

FREITAS, M. B; FREITAS, C. M. A vigilância da qualidade da água para consumo humano – desafios e perspectivas para o Sistema Único de Saúde**. Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v.10, n. 04, p.993-004, out/dez. 2005.

GOMES, P. C. F.; CAMPOS, J. J; MENEZES, M; VEIGA, S. M. M. Análise físico-química e microbiológicas da água de bebedouros de uma IFES do Sul de Minas Gerais. **Revista Higiene Alimentar**, v. 19, n. 133, p. 63-65, jul, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**: Características da população – Amostra. 2012. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 15 de Abril de 2015.

INCRA.Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Superintendência Regional Mato Grosso - SR 13. **Assentamentos - Informações Gerais.** 2014. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/>. Acesso em: 18 de Abril de 2015.

LEAL, J. T. C. P. **Água para consumo na propriedade rural**. Belo Horizonte: EMATER-MG, 2012. 18 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2007. 315p.

OPAS. Organização Pan Americana De Saúde. Água e Saúde. Disponível em: <http://www.opas.org.br/ambiente/UploadArq/água.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2015.

SOUZA, D. A. **Desenvolvimento de metodologia analítica para determinação de multiresíduos de pesticidas em águas de abastecimento de São Carlos – SP**. Dissertação (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental). Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2000.